



Ivan Botelho

# Multitel busca novos sócios

por Ana Lúcia Magalhães  
do Rio

A conversão de dívida externa em capital de risco foi um importante instrumento para que o empresário Ivan Botelho, presidente do sistema Cataguazes-Leopoldina, pudesse assumir o controle acionário da fábrica de tecidos Nova América, privatizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em meados de 1987.

Segundo Botelho, o American Express Bank converteu US\$ 17 milhões, depois de, em junho de 1987, ter obtido autorização do Banco Central para concretizar o negócio. "Com esses recursos convertidos, o American Express Bank ficou com 30% da nossa área têxtil (da Multitextil). O dinheiro que recebemos nos possibilitou a compra das ações da Nova América, por um valor que ficou entre US\$ 25 milhões e US\$ 30 milhões", lembra Botelho.

O sucesso alcançado nessa primeira operação animou o empresário. No momento, ele está negociando com o mesmo American Express Bank novos recursos provenientes de conversão de dívida, que terão como destino a Multitel. Essa empresa do sistema Cataguazes-Leopoldina produz equipamentos de comunicação.

O American Express Bank, segundo Botelho, age da seguinte forma: converte títulos da dívida brasileira que possui e aplica os recursos na empresa escolhida. Em troca, recebe ações dela.